

panorama CONFEF/CREFs

FIEP • 80 anos difundindo a Educação Física pelo mundo

A idéia de criar uma organização Internacional de Educação Física surgiu pela primeira vez durante o Congresso Internacional de Educação Física de Paris (França), realizado entre 30 de agosto e 6 de setembro de 1900. Imediatamente, constituiu-se uma Comissão Internacional Permanente de Educação Física, voltada para a formação universitária de professores. A FIEP, Fédération Internationale d'Education Physique, comemorou no último dia 2 de julho os 80 anos de sua fundação em Bruxelas, na Bélgica, tempo em que vem cumprindo seus objetivos de, junto a outras organizações, lutar pela difusão da Educação Física.

Para isto, a FIEP procura favorecer, em todos os países, o desenvolvimento de atividades físicas, educativas e recreativas para a formação dos professores, contribuindo com sua atualização e aperfeiçoamento constante e para a cooperação internacional neste domínio. Sua ação desenvolveu-se nos domínios técnicos, pedagógicos e social da Educação Física e do Esporte, excluindo toda discussão e toda discriminação de ordem política, religiosa e social. Através de suas quatro Sessões Internacionais (Científica, Escolar, Esporte para Todos e Educação Olímpica), a FIEP desenvolve o seu trabalho e suas ações em 114 países

onde possui Delegados Nacionais.

Na luta pela criação da FIEP, destacam-se o Congresso Internacional de Odensée (Dinamarca), em 1911, quando se criou o Institute Internationale d'Education Physique", orientado para a Educação Física Escolar. Em 1914, com a Primeira Guerra Mundial, as atividades do Instituto foram interrompidas, mas em 1923, com o movimento da internacionalização da Educação Física, esta se revigora e ressurgiu com a criação da Fédération Internationale de Gymnastique Educative, a FIGE. Este ato é considerado o início da FIEP.

Toda a história da FIEP será contada, em breve, no Atlas do Desenvolvimento do Esporte, Educação Física e Atividades de Saúde e Lazer, coordenado pelo Conselheiro Lamartine Pereira da Costa, do CONFEF.

ATENÇÃO atualização de endereços

Os diversos Conselhos Regionais continuam a receber de volta muitos boletos bancários, que são devolvidos pelos Correios quando os carteiros não encontram os destinatários. Isso se deve à desatualização dos dados cadastrais dos Profissionais registrados. Cabe

a estes manter seu cadastro em dia, evitando a recobrança, com juros, de anuidades fora da data de vencimento. Evite que isso aconteça, entrando em contato com o CREF em que está registrado e atualizando seus dados (endereço, telefone etc.).

Os endereços dos CREFs encontram-se na página 2 (expediente) e no site www.confef.org.br

panorama CONFEF/CREFs



Santa Catarina: O Sucesso dos Seminários Regionais

Doze cidades-pólo foram escolhidas estrategicamente para a realização dos Seminários do Conselho Regional de Educação Física – CREF3, nos meses de julho e início de agosto. Os Seminários Regionais contaram com participação expressiva dos convidados e abordaram as ações desenvolvidas durante o quadriênio 1999/2003, na atual gestão do Sr. Marino Tessari como Presidente do CREF/SC, em parceria com os Conselheiros, mobilizadores e Profissionais do segmento da atividade física em Santa Catarina. O fortalecimento da classe e a interação cada vez mais freqüente dos Profissionais são os principais objetivos da iniciativa, coordenada pelo CREF, através de seus conselheiros regionais, com apoio da Associação dos Profissionais de Educação Física de Santa Catarina (APEF/SC) e de órgãos públicos estaduais e municipais, bem como de instituições privadas parceiras.

Participaram dos Seminários, Profissionais registrados e convidados, como autoridades públicas municipais e estaduais (Vigilância Sanitária, Ministério Público, Associações Esportivas) e outros segmentos da sociedade, numa iniciativa que tem ainda os objetivos expressos de “dar conhecimento aos profissionais registrados (físicas e jurídicas) das ações desenvolvidas e aplicação dos recursos do CREF”, “oportunizar a discussão e valorização das atividades profissionais”, “colher subsídios para uma gestão mais eficaz para futuras administrações”, “contribuir na conscientização da ética e da responsabilidade profissional do trabalho voltado à saúde da comunidade” e “proporcionar integração entre dirigentes, conselheiros e profissionais da classe”.

Cada encontro constou de palestras sobre os temas *O Sucesso e suas regras*, *O resultado das Ações desenvolvidas pelo CREF e perspectivas do Sistema CONFEF/CREFs*, *Apresentação do Plano de Trabalho e a proposta de benefícios da APEF-SC*, *Educação Física e Esporte Escolar*. Também foi apresentado o diagnóstico regional existente e as prioridades de atuação do CREF e dos profissionais registrados. Todos os assuntos foram amplamente discutidos pela categoria em mesas-redondas, envolvendo Palestrantes, Dirigentes, Conselheiros, Mobilizadores e Profissionais de Educação Física registrados e regularizados no CREF.

Profissionais de Educação Física ganham cada vez mais espaço e mais credibilidade

O Prof. Ivair de Lucca (CREF000022-G/SC) acaba de assumir a Pró-Reitoria de Administração da UDESC – Universidade de Santa Catarina, demonstrando que, cada vez mais, o Profissional de Educação Física ganha respeito e importância tanto na comunidade acadêmica, quanto na sociedade em geral. Parabéns e obrigado ao colega Ivair, por contribuir para a valorização da nossa profissão.

panorama CONFEF/CREFs

Fórum debate papel do Esporte na inclusão social

Tendo como tema central a "Inclusão Social e Formação Profissional: Um Diálogo Possível e Necessário", foi realizado em julho, em Florianópolis, o II Fórum Internacional de Esportes, promovido pela Secretaria de Organização e Lazer de Santa Catarina e pela Fesporte. Entre os objetivos do evento estão a criação de intercâmbio desportivo e o fomento de reflexões sobre a estrutura e funcionamento do desporto nacional e internacional, abrindo novos caminhos para o desenvolvimento desportivo e também proporcionar a melhoria de qualidade ao desporto.

Em mesa-redonda, o atleta Lars Grael, Secretário da Juventude do Esporte e Lazer de São Paulo, abordou o tema Políticas Públicas do Esporte e Lazer. Desportistas cubanos expuseram experiências que deram certo em seu país, bem como o Dr. Jorge Olimpio Bento, de Portugal, que ministrou o curso sobre desporto para crianças e jovens. Pelo Brasil, destacaram-se as participações dos Institutos Guga Kuerten, Ayrton Senna, Mangureira e do Projeto Moleque Bom de Bola.

O Fórum ofereceu aos participantes sete cursos, seis palestras e duas mesas-redondas. Entre os temas tratados, houve uma diversidade de assuntos como Capacitação de Recursos para o Esporte, Ética Profissional, Esporte na Escola, de Aventura, o Profissional de Educação Física, Esportes para Deficientes e para a Terceira Idade e Descobertas de Novos Talentos.

O Diretor Geral da Fesporte, João Ghizoni, discursou dizendo que este Fórum, "com a temática 'Inclusão Social e Formação Profissional: Um Diálogo Possível e Necessário', significa uma mudança de paradigma em relação ao primeiro, que teve como tema 'Formação e Informação em busca de Vitórias', numa ótica mais direcionada para o esporte de rendimento. O centro do debate está sintonizado como o momento político que estamos vivendo em nível nacional e estadual, em que a vontade popular mudou os destinos da Nação, que se expressa na expectativa e na esperança de grandes transformações, visando resgatar a dívida social com o povo brasileiro".



panorama CONFEF/CREFs

LICENCIATURA

Em seis meses, conforme decisão tomada em Fevereiro de 2002 pelo Conselho Nacional de Educação, do MEC, os Cursos Superiores de Licenciatura serão **exclusivamente** para formação de professores que atuarão nas diversas disciplinas da Educação Básica. Esses Cursos de Licenciatura de Graduação Plena, com duração mínima de três anos letivos e carga horária também mínima de 2.800 horas, divididas entre práticas vivenciadas ao longo do curso, estágio curricular supervisionado, conteúdos curriculares de natureza científico-cultural e outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

Estas decisões foram anunciadas nas Resoluções 1 e 2 de 2002 do CNE, que também estabeleceu o prazo de dois anos para sua adoção.

Segundo a Resolução 1, Art. 7º: “A organização institucional da formação dos professores, a serviço do desenvolvimento de competências, levará em conta que (...) a formação deverá ser realizada em processo autônomo, em Curso de Licenciatura Plena, numa estrutura com identidade própria”. O Art. 15 diz que: “Os cursos de formação de professores para a Educação Básica que se encontrarem em funcionamento deverão se adaptar a esta Resolução, no prazo de dois anos”.

A fim de garantir a qualidade desta formação, o Art. 16 do texto prevê que o “Ministério da Educação (...) coordenará e articulará em regime de colaboração com o Conselho Nacional de Educação, o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação, o Fórum Nacional

de Conselhos Estaduais de Educação, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação e representantes de Conselhos Municipais de Educação e das associações profissionais e científicas, a formulação de proposta de diretrizes para a organização de um sistema federativo de certificação de competência dos professores de Educação Básica”.

Aplicadas à Educação Física, estas Resoluções significam que apenas o Licenciado estará apto a lecionar na Educação Básica, através do curso de Licenciatura. Para atuar enquanto Profissional de Educação Física em outras áreas que não o ensino básico, o interessado deverá fazer um curso de Bacharelado. Assim como o Bacharel deverá fazer uma Licenciatura se quiser ensinar na Educação Básica.

Prefeitura de Lavras é acionada judicialmente por desrespeito à Lei nº 9.696/98

A Associação dos Profissionais de Educação Física (APEF) de Lavras, Minas Gerais, está acionando judicialmente a Prefeitura do Município por desrespeito à Lei nº 9.696/98, que regulamenta o exercício profissional da Educação Física. Segundo o Presidente da APEF, Emerson Nonato, a Prefeitura tem contratado pessoas sem qualificação e formação acadêmica

para dirigir e orientar práticas esportivas. Contratado para representar a entidade, o advogado Négis Rodarte declarou em entrevista ao jornal LavrasNews que é justo e legal buscar a real aplicabilidade da Lei, que, se cumprida, “ajuda a preservar a vida, a saúde do cidadão e, conseqüentemente, dá maior segurança ao trabalhador”.